

# PELOTÃO DE MINAS

Ten. GUSTAVO LISBOA BRAGA

## INTRODUÇÃO

Cumpre-me salientar, que hoje em dia é verdade corrente o uso de minas terrestres, contra carros, contra pessoal, armadilhas, . . . grandemente empregadas na guerra recém-terminada e fadadas a encontrar um lugar de destaque nas guerras futuras.

Estes engenhos são de fácil emprego — podem ser lançados por tôdas as armas —, de fácil fabricação — podem ser confeccionados e aperfeiçoados por qualquer nação atual, e constituem um poderoso engenho de guerra, que se opõe ao movimento de tôdas as armas de um exército, quebra a moral dos mais bravos infantes e constitui uma preocupação constante para todos os escalões de comando. Pois, êstes escalões sabem muito bem, que os campos minados são, no momento, o mais eficiente obstáculo contra carros, tropas e engenhos mecanizados, contra pessoal e material de tôdas as armas. As minas podem ser empregadas em plena ofensiva e devido à sua grande mobilidade, facilidade de transporte e emprego, constituem hoje um obstáculo aqui e amanhã as mesmas minas integram um campo minado 50 quilômetros à frente.

O emprego de minas e armadilhas no último conflito mundial foi tão difundido e impressionou tão fortemente os nossos bravos camaradas, que muitos dêles são de parecer que todos os nossos soldados — inclusive as mulheres das forças armadas — devem ser instruídos quanto a funcionamento, identificação e precauções contra minas e armadilhas. Aliás, o regulamento americano prevê que os

oficiais e soldados de tôdas as armas devem receber instrução de minas aliadas e de técnica das minas inimigas e todo combatente deve conhecer como empregar minas efetivamente. Especifica, que todos os oficiais e soldados de tôdas as armas, devem conhecer tudo sobre os tipos comuns de minas; devem saber como encontrar minas pela vista e pela sondagem com o sabre; devem estar capacitados a realizar reconhecimentos simples de campos de minas e respectivos relatórios; devem conhecer os sinais característicos de marcação de campos minados e sinais de perigo, aliados e inimigos; devem saber lançar um campo de minas rápido e fazer o relatório para o lançamento de minas e armadilhas.

Para os especialistas, prevê como conhecimento mínimo o desarmar, remover e neutralizar as minas e armadilhas, aliadas e inimigas; o limpar e marcar linhas através de campos de minas; o limpar estradas, pontes e outros locais de minas e armadilhas e o remover cargas de tempo; o limpar casas de armadilhas e colocar, marcar e registrar campos de minas.

Do exposto, surge naturalmente aos nossos olhos, a importância do nosso pelotão de minas, que deve ser constituído de homens selecionados, capazes e possuidores de uma instrução bem sólida. Esta instrução deve ser orientada prevendo a possibilidade dos nossos instruídos numa situação de emergência, virem a exercer além da sua missão normal, a de monitores, ou mesmo instrutores dos demais combatentes, nesta especialidade, como se verificou na Itália.

Na parte prática da instrução, devemos procurar ministrá-la nas

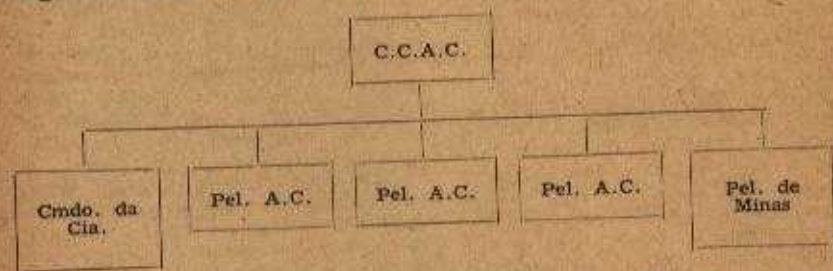
mais diferentes condições possíveis — durante o dia, de noite, com calor, com frio, com chuva, . . . — pois são bem do nosso conhecimento as dificuldades encontradas pelo pelotão de minas na Itália, onde com a queda da neve e o contacto directo com o gelo, o soldado viá a sensibilidade das mãos — tão essencial ao mineiro — desaparecer, ou então o seu tato muito prejudicado quando lançava mão do recurso das luvas. Tornava-se difícil e perigoso o lançamento ou a remoção de minas e armadilhas e o lidar com mecanismos diminutos, delicados e sensíveis; e a permanência prolongada nos campos gelados ia num

crescendo de inconveniências, prejudicando a eficiência do soldado, embotando-lhe os sentidos e alterando-lhe os movimentos, que se tornavam pesados e menos controlados.

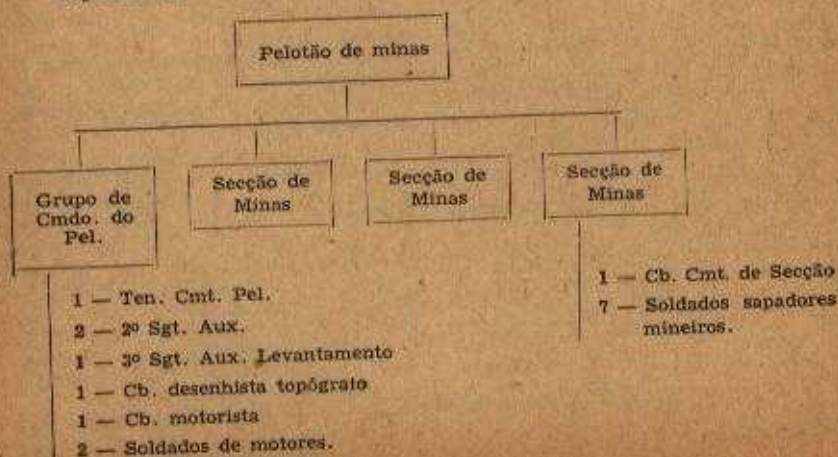
Devemos, portanto, executar com os nossos soldados uma prática contínua, sob condições realísticas e conseguir que cada homem conheça as minas e armadilhas como o seu próprio fuzil, pois as minas são sempre inseguras para quem está mexendo com elas — movendo um pino e soltando uma mola — e no lançamento ou retirada de minas e armadilhas só se erra uma vez.

#### ORGANIZAÇÃO, EFETIVO, ATRIBUIÇÕES, DOTAÇÃO E INSTRUÇÃO DO PELOTÃO DE MINAS

O pelotão de minas é uma fração da Companhia de Canhões do Regimento de Infantaria.



Vejamos agora, como é constituído o nosso pelotão de minas:



Para melhor orientação, na parte de efetivo, damos o seguinte quadro:

DISCRIMINAÇÃO		PESSOAL				
		Ten.	2º Sgt.	3º Sgt.	Cabo	Sold.
Comandante.....		1	—	—	—	—
Grupo de Cmdo.	Auxiliar.....	—	1	—	—	—
	Aux. Lev.....	—	—	1	—	—
	Desenhista Top.....	—	—	—	1	—
	Motorista.....	—	—	—	1	2
3 Seções de Minas, cada :	Cmt. Sec.....	—	—	—	1	—
	Sap. Min.....	—	—	—	—	7
Total.....		1	1	1	5	23

Vejamos, agora, a atribuição de cada integrante do Pelotão de Minas:

— O Ten. Cmt. do Pel. é responsável pela instrução, disciplina e controle do pelotão. Emprega-o e controla-o com as ordens de conformidade com as ordens do Cmdo. e no combate é o responsável pela atuação do pelotão, devendo fazer pessoalmente os relatórios do pelotão. Até que a autoridade superior o tenha liberado dessa missão, ele é o responsável pela manutenção de guardas de mirafégo, perto dos depósitos de minas e das minas lançadas ou removidas pelo pelotão, a fim de evitar baixas às tropas ou viaturas.

— O Sgt. Aux. do Pel. é o substituto imediato do Ten. comandante do pelotão. Auxilia-o e o substitui no caso de ser posto fora de ação. Pode ser encarregado, pelo Cmt. do Pel., para dirigir o remunciação de minas fornecidas ao pelotão, ou para recuperação de minas anteriormente lançadas.

— O topógrafo e o desenhista topógrafo, sob a direção do Cmt. do

pelotão, colocam estacas no terreno para demarcar as linhas ao longo das quais devem ser lançados os campos de minas. Fazem levantamentos precisos, preparam esboços e mantêm em dia a parte topográfica de todos os relatórios dos campos minados, lançados pelo Pelotão. Também determinam no terreno, utilizando cartas e relatórios que lhes foram fornecidos, a localização precisa das minas anteriormente lançadas por outras Unidades.

— Os motoristas dirigem as viaturas do Grupo de Comando do Pelotão, são responsáveis pela manutenção de 19 Escalão de suas viaturas, pela sua camuflagem e mascaramento — quando paradas — e pela proteção das mesmas contra ataques. Recebem ainda toda instrução comum aos mineiros.

— O Cabo Comandante da Seção de Minas é responsável, sob a direção do Comandante do Pelotão, pela instrução, disciplina e controle de sua Seção e pela perfeita execução das missões que forem

dadas. Emprega a Secção sob a direcção e orientação do Comandante do Pelotão.

Indica aos elementos da Secção a zona na qual eles serão empregados e dirige o serviço dos mesmos.

Deve estar familiarizado com os dados que constituem os limites de segurança, os quais determinam qual deve ser o afastamento em que as minas devem ser lançadas relativamente às tropas amigas (os campos de minas devem ser lançados em uma zona distante de 45 a 450 metros — alcance prático das armas portáteis — das partes organizadas e ocupadas nos locais defendidos. Campos de minas e pessoal a descoberto, armas, ou instalações, devem estar afastado pelo menos 100 metros. Campos de minas não devem ser lançados em zonas, que vão ser batidas pelos fogos de defesa aproximada de Artilharia de artilho e dos Morteiros). Quando a Secção é destacada para uma Unidade, o Comandante da Secção deve estar preparado para agir como um consultor do comandante da mesma, em assuntos referentes ao emprego das minas e armadilhas.

— Os Sapadores são empregados no lançamento, demarcação e registro dos campos de minas; para desarmar, remover, e destruir minas contra carros, contra pessoal, minas ativas e armadilhas de todos os tipos, empregadas pelo inimigo; para abrir brechas e passagens através de campos minados, recebendo ainda instrução como fuzileiro, para que possam ser empregados na protecção de campos minados, bloqueio de estradas e outros obstáculos.

—o—

A dotação material do Pelotão de Minas, permite a realização prática de quase todos os exercícios aqui previstos. Para maior detalhe a respeito da dotação do Pelotão, ver Boletim Reservado n. 2 (dois) de 1948.

—o—

Na parte da Instrução, o Pelotão de Minas será instruído — além da instrução comum de minas e arma-

dilhas a todos os soldados e aos Pelotões da C. C. A. C. — sobre os processos de lançamento, marcação e registro de campos de minas. Conhecimento de todos os tipos de armadilhas e minas empregadas pelas tropas amigas e inimigas. Da técnica de desarmar, remover e destruir minas contra carros ativas, minas contra pessoal e armadilhas de todos os tipos empregadas pelas tropas amigas e inimigas. Abrir brechas através de extensos campos de minas.

O Pelotão de Minas é encarregado da instrução de Minas e armadilhas para os demais elementos da Cia., pois todos os homens da C. C. A. C. recebem instrução sobre assuntos básicos relativos às Minas e Armadilhas. Esta instrução, dentro da Cia., obedece à seguinte distribuição: — Todo pessoal da Cia. na parte de medidas de precaução que devem tomar-se nas imediações de locais com Minas e Armadilhas; emprego do detector de Minas, localização de Minas pelo processo da sondagem e marcação das minas que deverão ser removidas, mais tarde, por uma equipe de limpeza; processo de remoção de Minas e Armadilhas pela utilização de arame ou cordas.

— Todos os Pelotões, além da instrução acima prescrita, serão instruídos na técnica de lançamento de Minas, de transposição de Campos de Minas (incluindo o uso de detectores de Minas, processo de sondagem, arames e cordas), e de limpeza inicial de estrada.

— Os Pelotões Contra Carros, devem fazer com que todos os oficiais e sargentos recebam instrução mais extensiva, ou mais pormenorizada, sobre a técnica de abertura de brechas em campos de Minas, para que possam ser qualificados como Chefes de turmas de aberturas de brechas em campos de minas, em caso de necessidade.

— O Comandante e os Sargentos do Pelotão de Minas, devem estar a par ainda do emprego tático das Minas Contra Carros, tática de ataque de Blindados do inimigo, no que possa interessar o emprego tático das minas; reconhecimento e escolha do terreno para conveni-

ente localização de campos de minas contra carros; confecção de esboços; levantamentos expeditos; organização de relatórios dos campos de minas; leitura de cartas e fotografias aéreas, tendo em conta, principalmente, o aspecto que apresenta um Campo de Minas em uma fotografia aérea; suprimento e transportes de Minas Contra Carros.

— Toda instrução de Minas e Armadilhas, deve ser ministrada em concordância com os diversos períodos de Instrução. Assim, na fase do combate ofensivo, deve ser intensificada a abertura de brecha em campos de minas do inimigo; precauções contra armadilhas e emprego de minas contra carros, para proteção das instalações e estabelecimentos de bloqueios de estradas.

Na fase do Combate Defensivo, deve ser intensificada a instrução de lançamento de campos de minas rápidos; proteção das zonas de retaguarda pelo emprego de Minas e, emprego de Minas Contra Carros, no bloqueio de estradas.

— Para maior eficiência de todo efetivo de uma Unidade, no concernente a Minas e Armadilhas, devem funcionar na Unidade cursos Regimentais, sob a orientação do Oficial de Minas; e instrução sobre esses assuntos, deve ser também incluída nos programas dos Cursos de Candidatos a Graduados.

#### BIBLIOGRAFIA

- FM 5-25.
- Emprego do explosivo.
- Explosives and demolitions.
- Tank Hunters.
- Minas e bubitrapes.
- Manual do sapedor mineiro.
- Coleção B.I.D.E.
- C 7-35.
- CCAC do R.I.
- Manual de campanha da Engenharia.
- C 5-31.
- Minas contra carros, contra pessoal e armadilhas.
- Polígrafos da E.M.

## PADARIA E CONFEITARIA REALENGO

FORNECEDORA DA E.I.E.

PRÓXIMO AO CAMPO DE INSTRUÇÃO FÍSICA

Bebidas finas nacionais e estrangeiras — Conservas alimentícias, queijos, cigarros, etc.

**M. PAULINO**

197, RUA BERNARDO VASCONCELOS, 197 — REALENGO

TELEFONE BANGU 218

## ARMAZÉM EVANGELISTA

DE

**JOAO EVANGELISTA**

Líquidos e comestíveis finos — Gêneros de primeira qualidade  
Preços baratíssimos

Rua Otávio Braga n. 2284 — NILÓPOLIS — Estado do Rio